

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Contábeis do Banco Tricury S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Neste ano de 2019, as operações do Banco Tricury se concentraram na captação de recursos através da emissão de Certificados de Depósitos Bancários e Letras de Crédito

Imobiliário e nos Empréstimos para empresas de pequeno e médio porte, com a garantia da alienação fiduciária de imóveis. A carteira de crédito encerrou o exercício de 2019 em R\$ 247.289 mil, os recursos captados em R\$ 340.457 mil, o Patrimônio Líquido em R\$ 224.777 mil e o Lucro Líquido em R\$ 22.501 mil. O Banco Tricury manteve a sua linha de atuação com foco na alta liquidez, com índice de Basileia de 49,22% e índice de liquidez corrente de 3,28. A política de gestão corporativa está alinhada com as melhores práticas de mercado, sempre na busca

do aprimoramento do modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e princípios da ética, da transparência, do respeito e da responsabilidade na condução dos negócios. No ano de 2019 não tivemos nenhuma reorganização societária ou administrativa no Banco e mantivemos praticamente o mesmo número de colaboradores do ano anterior. Agradecemos aos nossos clientes pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na condução dos negócios. São Paulo, 12 de março de 2020. A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)		2019		2018	
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b> .....		<b>394.087</b>	<b>401.009</b>		
Disponibilidades.....		206	417		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4).....		246.119	256.264		
• Aplicações no mercado aberto.....		234.540	244.622		
• Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		11.579	11.642		
<b>Títulos e valores mobiliários (nota 5).....</b>		<b>6.233</b>	<b>5.870</b>		
• Carteira própria.....		6.233	5.870		
<b>Operações de crédito (nota 6).....</b>		<b>130.308</b>	<b>128.958</b>		
• Setor privado.....		134.077	136.008		
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7).....		(3.769)	(7.050)		
<b>Outros créditos.....</b>		<b>11.221</b>	<b>9.500</b>		
• Rendas a receber.....		1.547	1.856		
• Diversos (nota 8).....		9.674	7.644		
<b>Realizável a longo prazo.....</b>		<b>179.088</b>	<b>166.736</b>		
<b>Operações de crédito (nota 6).....</b>		<b>110.996</b>	<b>89.229</b>		
• Setor privado.....		113.212	91.262		
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7).....		(2.216)	(2.033)		
<b>Outros créditos.....</b>		<b>7.390</b>	<b>12.889</b>		
• Diversos (nota 8).....		7.390	12.889		
<b>Outros valores e bens.....</b>		<b>60.702</b>	<b>64.618</b>		
• Outros valores e bens (nota 9).....		60.702	64.618		
<b>Permanente.....</b>		<b>287</b>	<b>267</b>		
<b>Investimentos.....</b>		<b>-</b>	<b>-</b>		
• Outros investimentos.....		137	137		
• Provisão para perdas.....		(137)	(137)		
<b>Imobilizado de uso.....</b>		<b>273</b>	<b>265</b>		
• Outras imobilizações de uso.....		906	825		
• Depreciações acumuladas.....		(633)	(560)		
<b>Intangível.....</b>		<b>14</b>	<b>2</b>		
• Ativos intangíveis.....		63	48		
• Amortização acumulada.....		(49)	(46)		
<b>Total do ativo.....</b>		<b>573.462</b>	<b>568.012</b>		
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante.....</b>		<b>120.047</b>	<b>197.924</b>		
<b>Depósitos (nota 10).....</b>		<b>19.711</b>	<b>49.500</b>		
• Depósitos à vista.....		2.691	11.918		
• Depósitos a prazo.....		17.020	37.582		
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 11).....</b>		<b>92.548</b>	<b>135.336</b>		
• Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....		92.548	135.336		
<b>Relações interdependências.....</b>		<b>114</b>	<b>72</b>		
• Recursos em trânsito de terceiros.....		114	72		
<b>Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais (nota 12).....</b>		<b>1.280</b>	<b>5.352</b>		
• Tesouro Nacional.....		1.023	5.121		
• Outras instituições.....		257	231		
<b>Outras obrigações.....</b>		<b>6.394</b>	<b>7.664</b>		
• Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		-	33		
• Fiscais e previdenciárias (nota 13).....		5.090	6.192		
• Diversas (nota 14).....		1.304	1.439		
<b>Exigível a longo prazo.....</b>		<b>228.198</b>	<b>152.269</b>		
<b>Depósitos (nota 10).....</b>		<b>164.142</b>	<b>124.416</b>		
• Depósitos a prazo.....		164.142	124.416		
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 11).....</b>		<b>64.056</b>	<b>27.853</b>		
• Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....		64.056	27.853		
<b>Resultados de exercícios futuros.....</b>		<b>440</b>	<b>782</b>		
<b>Resultados de exercícios futuros.....</b>		<b>440</b>	<b>782</b>		
<b>Patrimônio líquido (nota 22).....</b>		<b>224.777</b>	<b>217.037</b>		
• Capital:					
• De domiciliados no País.....		189.000	189.000		
• Reservas de lucros.....		35.777	28.037		
<b>Total do passivo.....</b>		<b>573.462</b>	<b>568.012</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)			
	2º Se- mestre 2019	31 de dezembro 2019	Exercícios findos em 2018
<b>Receitas da intermediação financeira.....</b>	<b>30.505</b>	<b>61.527</b>	<b>66.397</b>
• Operações de crédito.....	22.322	44.781	50.846
• Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	8.183	16.746	15.551
<b>Despesas da intermediação financeira.....</b>	<b>(9.718)</b>	<b>(19.810)</b>	<b>(24.458)</b>
• Operações de captação no mercado.....	(10.174)	(20.502)	(19.482)
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7).....	456	692	(4.976)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira.....</b>	<b>20.787</b>	<b>41.717</b>	<b>41.939</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais.....</b>	<b>(10.932)</b>	<b>(21.375)</b>	<b>(17.644)</b>
• Receitas de prestação de serviços.....	204	449	479
• Rendas de tarifas bancárias.....	84	199	234
• Despesas de pessoal (nota 16).....	(5.891)	(11.091)	(10.365)
• Outras despesas administrativas (nota 17).....	(3.445)	(6.547)	(5.452)
• Despesas tributárias.....	(1.078)	(2.353)	(3.142)
• Outras receitas operacionais (nota 19).....	344	404	2.151
• Outras despesas operacionais.....	(1.150)	(2.436)	(1.549)
<b>Resultado operacional.....</b>	<b>9.855</b>	<b>20.342</b>	<b>24.295</b>
<b>Resultado não operacional (nota 20).....</b>	<b>5.263</b>	<b>7.701</b>	<b>7.499</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro.....</b>	<b>15.118</b>	<b>28.043</b>	<b>31.794</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (nota 18).....</b>	<b>(3.224)</b>	<b>(5.542)</b>	<b>(8.135)</b>
• Provisão para imposto de renda.....	(817)	(2.204)	(2.214)
• Provisão para contribuição social.....	(527)	(1.367)	(2.069)
• Ativo fiscal diferido.....	(1.880)	(1.971)	(3.552)
<b>Lucro líquido do exercício/semestre.....</b>	<b>11.894</b>	<b>22.501</b>	<b>23.659</b>
Lucro líquido por lote de mil ações (em Reais).....	30,77	58,21	61,21

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)						
2º SEMESTRE DE 2019	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 30 de junho de 2019.....</b>	<b>189.000</b>	<b>1.713</b>	<b>26.854</b>	-	<b>1.766</b>	<b>219.333</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	11.894	11.894
Destinações:						
Reserva legal.....	-	595	-	-	(595)	-
Reserva estatutária.....	-	-	6.615	-	(6.615)	-
Dividendos (R\$ 0,93 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(360)	(360)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(6.090)	(6.090)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019.....</b>	<b>189.000</b>	<b>2.308</b>	<b>33.469</b>	-	-	<b>224.777</b>
Mutações do 2º semestre de 2019.....	-	595	6.615	-	(1.766)	5.444
<b>EXERCÍCIO DE 2019</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>189.000</b>	<b>1.183</b>	<b>26.854</b>	-	-	<b>217.037</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	22.501	22.501
Destinações:						
Reserva legal.....	-	1.125	-	-	(1.125)	-
Reserva estatutária.....	-	-	6.615	-	(6.615)	-
Dividendos (R\$ 4,06 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(1.571)	(1.571)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(13.190)	(13.190)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019.....</b>	<b>189.000</b>	<b>2.308</b>	<b>33.469</b>	-	-	<b>224.777</b>
Mutações do exercício de 2019.....	-	1.125	6.615	-	-	7.740
<b>EXERCÍCIO DE 2018</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017.....</b>	<b>159.397</b>	<b>4.478</b>	<b>46.324</b>	<b>1</b>	-	<b>210.200</b>
Aumento de capital:						
Com reservas de lucros.....	29.603	(4.478)	(25.125)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	23.659	23.659
Destinações:						
Reserva legal.....	-	1.183	-	-	(1.183)	-
Reserva estatutária.....	-	-	8.436	-	(8.436)	-
Dividendos (R\$ 7,19 por lote de mil ações).....	-	-	(2.781)	-	-	(2.781)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	(14.040)	(14.040)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>189.000</b>	<b>1.183</b>	<b>26.854</b>	-	-	<b>217.037</b>
Mutações do exercício de 2018.....	29.603	(3.295)	(19.470)	(1)	-	6.837

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Banco Tricury S.A. ("Banco") transformado em banco múltiplo em 10 de novembro de 1990, na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliado no Brasil, atua operando as carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas:** **2.1. Base de apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contá-

beis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para demandas judiciais, perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela administração em 12 de março de 2020. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis são: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, reservas livres em espécie no Banco Central do Brasil (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários imediatamente conversíveis ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, conforme prevê a

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)			
	2º Se- mestre 2019	31 de dezembro 2019	Exercícios findos em 2018
<b>Lucro líquido do exercício/semestre.....</b>	<b>11.894</b>	<b>22.501</b>	<b>23.659</b>
Depreciações e amortizações.....	39	75	79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(456)	(692)	4.976
<b>Lucro líquido ajustado do exercício/semestre.....</b>	<b>11.477</b>	<b>21.884</b>	<b>28.714</b>
Redução em títulos e valores mobiliários.....	-	-	8.666
Redução em relações interfinanceiras.....	1.369	-	-
(Aumento) em operações de crédito.....	(30.633)	(22.425)	(31.913)
Redução em outros créditos.....	5.483	3.778	5.780
(Aumento)/redução em outros valores e bens.....	2.393	3.916	(2.656)
Aumento/(redução) em depósitos.....	(35.518)	9.937	12.691
Aumento/(redução) em recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	(9.200)	(6.585)	30.606
Aumento/(redução) em relações interdependências.....	(15)	42	(90)
(Redução) em obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais.....	(1.617)	(4.072)	(5.743)
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	838	(1.270)	(5.273)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros.....	(195)	(342)	744
<b>Caixa líquido (aplicado nas)proveniente das atividades operacionais.....</b>	<b>(67.095)</b>	<b>(17.021)</b>	<b>12.812</b>
Aquisição de imobilizado de uso.....	(11)	(80)	(233)
Aplicação no intangível.....	(12)	(15)	-
Venda de imobilizado de uso.....	-	-	22
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento.....</b>	<b>(23)</b>	<b>(95)</b>	<b>(271)</b>
Dividendos.....	(360)	(1.571)	(2.781)
Juros sobre o capital próprio.....	(6.090)	(13.190)	(14.040)
<b>Caixa líquido (proveniente) das atividades de financiamento.....</b>	<b>(6.450)</b>	<b>(14.761)</b>	<b>(16.821)</b>
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa.....	<b>(62.091)</b>	<b>(9.993)</b>	<b>24.494</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício/semestre.....	314.649	262.551	238.057
No fim do exercício/semestre.....	252.558	252.558	262.551
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(62.091)</b>	<b>(9.993)</b>	<b>24.494</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Resolução CMN nº 3.604/08 e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.2.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **2.2.3. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de



Aos Acionistas e Administradores do **Banco Tricury S.A.**  
São Paulo – SP

**Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco Tricury S.A. (“Banco”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Tricury S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Partes relacionadas:** Conforme Nota Explicativa nº 21, o Banco possui operações de depósito a prazo, com partes relacionadas no montante de R\$ 79.321 mil, incorreu em despesas com captação com partes relacionadas no montante de R\$ 5.169 mil e auferiu resultado não operacional com partes relacionadas no montante de R\$ 4.275 mil. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em

conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**BDO**

São Paulo, 12 de março de 2020.

**BDO RCS Auditores Independentes SS** **Jairo da Rocha Soares**  
**CRC 2 SP 013846/O-1** **Contador CRC 1 SP 120458/O-6**